



RAE - Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

rae@fgv.br

Fundação Getulio Vargas

Brasil

Minardi, Andrea

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 46, núm. 4, outubro-diciembre, 2006, p. 120

Fundação Getulio Vargas

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155118708012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

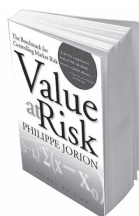


INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os investimentos em ativos financeiros são incertos porque não se conhecem com exatidão os retornos e fluxos de caixa futuros. Risco corresponde à medição dessa incerteza, e pode ser segmentado em diversas categorias, como risco de mercado, risco de crédito, risco operacional, risco de liquidez e risco legal. A importância da Gestão de Risco Financeiro é crescente

em instituições financeiras por conta de aspectos regulatórios como o novo Acordo de Basileia, do aumento do volume e complexidade das transações financeiras, do surgimento de novos instrumentos derivativos e de novas formas de mitigar riscos. **Andrea Minardi**, professora do IBMEC São Paulo, recomenda as seguintes indicações na área:



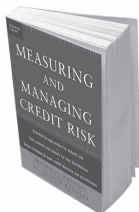
• **VALUE AT RISK: The New Benchmark for Managing Financial Risk.** Philippe Jorion. 3th ed. New York: McGraw-Hill, 2006. 600 p.

A obra se tornou referência sobre o tema desde sua primeira edição, quando discutiu os sistemas e variáveis do value-at-risk (VAR). O VAR permite rastrear e estimar os riscos de mercado, possibilitando às instituições financeiras tomar medidas proativas para controlar tais riscos. A terceira edição inclui capítulos sobre risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e visão integrada do risco. Discute novas aplicações em gestão de risco e alterações de definições dos padrões das indústrias.



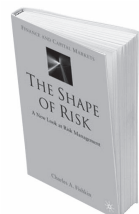
• **RISK MANAGEMENT.** Michel Crouhy, Dan Galai e Robert Mark. New York: McGraw-Hill, 2000. 752 p.

A obra é ambiciosa no sentido de procurar ser um guia único para gestores financeiros e de instituições bancárias para implementar e utilizar efetivamente programas de gestão de risco, buscando englobar as categorias de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional. Descreve bem os aspectos de Basileia I e a necessidade para um novo acordo, e os capítulos que explicam os quatro principais modelos de gestão de risco de crédito – CreditMetrics, KMV, CreditRisk+ e CreditPortfolioView – são excelentes.



• **MEASURING AND MANAGING CREDIT RISK.** Arnaud de Servigny e Olivier Renault. New York: McGraw-Hill, 2004. 466 p.

Escrito por dois diretores da Standard & Poor's, a obra fornece uma visão bastante atual e completa das várias dimensões do risco de crédito: metodologias qualitativas e quantitativas para estimar risco de inadimplência, perdas em caso de inadimplência, dependências de inadimplência, alocação estratégica de capital, curvas de spread, produtos estruturados e derivativos de crédito e regulamentação. Os apêndices são dedicados aos leitores que pretendem se aprofundar quantitativamente em algumas ferramentas.



• **THE SHAPE OF RISK: A New Look at Risk Management.** Charles A. Fishkin. New York: Palgrave Macmillan, 2000. 400 p.

Escrito pelo diretor da United States Security and Exchange Commission (SEC), responsável pela regulação de risco, a obra discute o que ocorre dentro das organizações que praticam gestão de risco. Adicionalmente, descreve como o gestor de risco pensa e age, e discute diversos problemas e situações práticas. A seleção de tópicos reflete os desafios práticos de gestores de risco nas mais diversas dimensões.



• **GESTÃO DE RISCOS NO BRASIL.** Antônio Marcos Duarte Jr. e Gyorgy Varga (Orgs.). Rio de Janeiro: Financial Consultoria, 2003. 833 p.

A obra é uma coletânea de artigos de diversos autores, tanto acadêmicos como profissionais do mercado, que explicam as práticas e ferramentas de gestão de risco utilizadas no Brasil. Os artigos estão organizados em função dos diversos tipos de riscos: corporativos, de mercado e de liquidez, de crédito e operacionais, em fundos de investimento, em fundos de pensão e em empresas.

